

Informativo **CREDIABC**



2019, nº 40

Associado (a): Participe da

Assembleia Geral Ordinária

26 abril no **Pampas**
2019 **Palace Hotel**

*Somente para
os associados*

18h30
3ª e última convocação



Depois da Assembleia, haverá o tradicional
SORTEIO DE PRÊMIOS



Informativo CREDIABC

Nº 40 - Abril de 2019

Cooperativa de Crédito
Mútuo dos Servidores
Públicos Municipais de
São Bernardo do Campo

Endereço:

Travessa dos Vianas, 65 - Baeta Neves,
São Bernardo do Campo - SP
CEP 09760-040

Contato:

Telefone (11) **4122-8888**
www.crediabc.com.br
presidencia@crediabc.com.br
atendimento@crediabc.com.br

Diretoria:

Gealzi Marques Passos
(diretor presidente)
Sérgio Nani Baffile
(diretor administrativo)
Domingos Lentini Filho
(diretor operacional)
Vera Lúcia Sabatini (diretora adjunta)
Flora Regina Ballotim (diretora adjunta)

Conselho Fiscal:

Titulares:

Pedro Luis Guazzelli (coordenador)
Agostinho Luiz Ventura
Doroti Mori

Suplentes:

José Clerio Marques Tavares
José Eduardo Assumpção

Jornalista responsável:

Danilo Angrimani (MTB 8.130)

Produção:

Escritório de Mídia
(11) 4169-6167
escritoriodemidia@uol.com.br

Gráfica: Meltingcolor

Tiragem: 6.000 exemplares

Um balanço da gestão

Gealzi Marques Passos

Caro associado, cara associada, neste mês de abril encerra-se mais um mandato nosso à frente da **CREDIABC**. Gostaria de aproveitar este espaço para fazer um balanço do que realizamos nesse período. Acredito que a principal conquista da gestão foi a aquisição do terreno e a construção da sede própria, que melhorou sensivelmente o atendimento aos nossos associados. Na nova sede, o associado passou a ser atendido com mais conforto e privacidade.

A exemplo do que temos feito desde o Natal de 2011, a Diretoria manteve a entrega da Cesta de Natal. Se antes, a Cesta precisava ser buscada na sede da Cooperativa, posteriormente, decidiu-se pela entrega na casa do associado. No Natal passado, a entrega porta a porta foi um sucesso, tendo sido distribuídas 5.413 cestas, com menos de cinco por cento de retorno.

Outra conquista que consideramos importante foi o Auxílio Funeral, que presta auxílio ao associado naquele momento em que a pessoa mais necessita de apoio, quando ocorre a perda de um ente querido.

Entre as novas parcerias, destaco o convênio que irá disponibilizar a opção de consórcio de veículos e imóveis. Aguarde que, em breve, falaremos mais sobre esta novidade boa.

A partir de julho, atendendo às exigências do sistema Sicoob, a **CREDIABC** passará a utilizar a plata-

forma SISBR, devidamente homologada pelo Banco Central, em substituição à plataforma SIC2000. Para o associado, a mudança dará mais garantias em termos de acessibilidade, proteção e invulnerabilidade de nossos registros e a oferta de novos produtos.

Para finalizar, gostaria de convidar os associados a participar de nossa Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 26 de abril, sexta-feira, no Pampas Palace Hotel. Haverá o tradicional sorteio de brindes e aquele café gostoso de sempre. Conto com a sua presença. Até lá...



Gealzi Marques Passos, o Gel, é presidente da CREDIABC

AUXÍLIO FUNERAL:

0800-770-8912 ou 11 2974-8912

Tenha em mãos os dados do cooperado e o CPF do falecido.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO
DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SÃO BERNARDO
DO CAMPO - CREDIABC**

**ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor Presidente da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Municipais de São Bernardo do Campo - CREDIABC, NIRE 35400061341, CNPJ 03.612.679/0001-68, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados que, nesta data, são em número de 5.509 (cinco mil, quinhentos e nove) em condições de votar, para se reunir em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na **Av. Barão de Mauá nº 71, Chácara Inglesa, São Bernardo do Campo, SP - CEP: 09726-000**, no Salão Ibirapuera do **Pampas Palace Hotel**, por absoluta falta de espaço

em sua sede social, no dia **26 de abril de 2019**, obedecendo aos seguintes horários e "quorum" para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o Estatuto Social: 01) Em primeira convocação, às **16h30**, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; 02) em segunda convocação, às **17h30**, com a presença de metade e mais um do número de associados; 03) em terceira e última convocação, às **18h30**, com a presença mínima de 10 (dez) associados, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

2. Destinação das Sobras apuradas e sua fórmula de cálculo;
3. Aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES;
4. Eleição dos componentes da Diretoria;
5. Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
6. Fixação da cédula de presença dos membros do Conselho Fiscal e
7. Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação).

**São Bernardo do Campo,
22 de março de 2019.**

**GEALZI MARQUES PASSOS
Diretor Presidente**

ORDEM DO DIA

ORDINÁRIA

1. Prestação de Contas do 1º e 2º Semestres do exercício de 2018, compreendendo: Relatório da Gestão, Demonstrativo de Sobras, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores Independentes;

NOTA: Conforme determina a Resolução CMN 4.434/15, em seu art. 46, as demonstrações contábeis do exercício de 2018 acompanhadas do respectivo parecer dos auditores independentes estão à disposição dos associados na sede da cooperativa.

BALANCETE PATRIMONIAL - EXERCÍCIO 2018

| Ativo | Notas | 31-dez-18 | 31-dez-17 | Passivo | Notas | 31-dez-18 | 31-dez-17 |
|--------------------------------------|-------|----------------------|----------------------|--|-------|----------------------|----------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Disponibilidade | 3.c | 34.972,91 | 37.470,04 | Depósitos a Prazo | 12 | 7.582.094,76 | 4.540.709,88 |
| Título e Valores Mobiliários | 4 | 2.145.700,84 | - | Obrigações por Empréstimos e Repasses | 13 | 1.100.694,09 | 1.463.899,91 |
| Relações Interfinanceiras | 5 | - | 2.121.217,72 | Relações Interdependências | 14 | 735,36 | 8.353,13 |
| Operações de Crédito | 6 | 10.578.234,74 | 9.302.600,13 | Obrigações Sociais e Estatutárias | 15.1 | 556.996,91 | 503.178,18 |
| Outros Créditos | 7 | 980.374,80 | 948.984,03 | Obrigações Fiscais e Previdenciárias | 15.2 | 54.884,60 | 48.502,48 |
| Outros Valores e Bens | 8 | 8.517,58 | - | Outras Obrigações | 15.3 | 302.048,90 | 256.901,58 |
| Total do ativo circulante | | 13.747.800,87 | 12.410.271,92 | Total do passivo circulante | | 9.597.454,62 | 6.821.545,16 |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Operações de Crédito | 6 | 16.434.622,11 | 16.324.397,47 | Obrigações por empréstimos e repasses | 13 | - | 2.568.882,21 |
| Total do ativo não circulante | | 16.434.622,11 | 16.324.397,47 | Total do passivo não circulante | | - | 2.568.882,21 |
| Permanente | | | | Patrimônio líquido | | | |
| Investimentos | 9 | 1.492.116,13 | 1.234.271,02 | Capital Social | 17.a | 21.142.424,90 | 19.863.994,67 |
| Imobilizado de Uso | 10 | 2.200.442,46 | 2.271.529,31 | Reserva de Sobras | 17.b | 1.091.430,53 | 993.793,22 |
| Intangível | 11 | 6.042,27 | 867,51 | Reserva de Expansão | 17.c | 1.219.796,72 | 1.296.249,08 |
| Total do permanente | | 3.698.600,86 | 3.506.667,84 | Sobra ou Perdas de Exercício | 17.e | 829.917,07 | 696.872,89 |
| Total do ativo | | 33.881.023,84 | 32.241.337,23 | Total do patrimônio líquido | | 24.283.569,22 | 22.850.909,86 |
| | | | | Total do passivo | | 33.881.023,84 | 32.241.337,23 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Senhores cooperados,
Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2018 da **Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Municipais de São Bernardo do Campo - CREDIABC**, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 31/12/2018 a CREDIABC completou 19 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2018, a CREDIABC obteve um resultado de R\$ 1.412.611,56 antes do juro ao capital e das destinações, representando um retorno anual de 7,11% sobre o patrimônio líquido.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira e Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$ 2.145.700,84. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 27.012.856,85.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira comercial R\$ 27.012.856,85 100%

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 6,66% da carteira, no montante de R\$ 1.832.222,69.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 7.582.094,76, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 66,98 %.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos a prazo R\$ 7.582.094,76 100%

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 30,35% da captação, no montante de R\$ 2.300.990,07.

5. Patrimônio de Referência

O patrimônio de referência da CREDIABC foi de R\$ 22.851.685,61. O quadro de cooperados em 2017 era composto por 5.431 cooperados ativos, havendo um acréscimo de 2% no ano de 2018, totalizando 5.533 cooperados no final do exercício.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING", buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A CREDIABC adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 98% nos níveis de "A" a "C".

7. Gestão

A Diretoria conta com um conjunto de mecanismos e controles internos que permitem definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a diretoria da cooperativa tem na assembléia

geral, que é a reunião de todos os cooperados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem à diretoria as decisões estratégicas e a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa possui um agente de controles internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECRESP, que por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada 3 (três) anos em AGO, com mandato até a AGO de 2019, o conselho fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da CREDIABC aderiram, em 01/10/2008, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2018, a ouvidoria da CREDIABC registrou 03 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, operações de crédito e depósitos.

Das 03 reclamações, 02 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

São Bernardo do Campo, 15 de fevereiro de 2019.

Conselho de Administração e Diretoria

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES COOPERADOS:

O Conselho Fiscal da “COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP”, pelos seus membros abaixo assinados, tendo em vista os resultados das reuniões de verificação realizadas no decorrer do “EXERCÍCIO DE 2.018”, para os fins previstos no “ESTATUTO SOCIAL”, e após examinar os documentos que compõem o “BALANÇO GERAL” encerrado em “31 DE DEZEMBRO DE 2.018”, bem como da demonstração de “SOBRAS OU PERDAS”, constatou-se que: “DE ACORDO COM OS DOCUMENTOS COLOCADOS À DISPOSIÇÃO DESTES CONSELHO, NÃO FOI CONSTATADO NENHUMA ANORMALIDADE”.

Dado o exposto, mesmo com uma “TRANSPARÊNCIA REDUZIDA”, recomendamos a aprovação do “BALANÇO GERAL” e demonstração de resultados de “SOBRAS OU PERDAS” do “EXERCÍCIO DE 2.018”, pela “ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA”.

São Bernardo do Campo, 20 de Março de 2019

Pedro Luis Guazzelli
Coordenador

Doroti Mori
Membro Titular

José Eduardo Assumpção
Membro Suplente

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

| | 2º Semestre de 2018 | 31-dez-18 | 31-dez-17 |
|--|------------------------|-----------------------|---------------------|
| Atividades operacionais | | | |
| Sobras (perdas) do exercício antes das destinações estatutária | 553.663,75 | 1.512.671,15 | 819.850,23 |
| Ajustes | | | |
| Juros ao capital Central | 88.603,52 | 88.603,52 | - |
| Provisão para operações de crédito | 40.122,26 | (14.424,72) | (68.504,62) |
| Depreciações e Amortizações | 55.163,57 | 1.843,88 | 106.690,54 |
| | 737.553,10 | 1.588.693,83 | 858.036,15 |
| Varição nos ativos e passivos | | | |
| Operações de crédito | (747.687,79) | (1.371.434,53) | (1.129.961,04) |
| Outros créditos | 26.726,81 | (31.390,77) | (175.555,07) |
| Outros Valores e Bens | (8.517,58) | (8.517,58) | - |
| Depósitos | 1.920.180,08 | 3.041.384,88 | 823.546,71 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | (1.912.783,16) | (2.932.088,03) | 634.421,44 |
| Obrigações sociais e estatutárias | (337.905,03) | 49.388,56 | (175.684,94) |
| Obrigações fiscais e previdenciárias | 33.120,45 | (6.382,12) | 7.525,12 |
| Obrigações diversas | (101.092,75) | 45.147,32 | 92.202,60 |
| Relações Interdependências | (7.696,33) | 7.617,77 | 1.026,15 |
| | (1.135.655,30) | (1.206.274,50) | 77.520,97 |
| Caixa gerado nas operações | (398.102,20) | 382.419,33 | 935.557,12 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos | | | |
| Aportes de capital em investimento | (88.603,52) | (257.845,11) | (138.958,72) |
| Aquisições de imobilizações de uso | (20.003,40) | 62.416,73 | 662,13 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (108.606,92) | (195.428,38) | (138.296,59) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento | | | |
| Aumento por novos aportes de capital | 1.167.519,03 | 2.314.233,17 | 2.230.684,71 |
| Devolução de capital à cooperados | (1.061.020,31) | (2.240.065,79) | (1.789.550,85) |
| Destinação de sobras de exercício anterior | - | (696.872,89) | - |
| FATES - Resultado de atos não cooperativos | (5.300,93) | (5.300,93) | - |
| FATES - Sobras do exercício | (44.388,48) | (44.388,48) | (40.992,51) |
| Subscrição do juros ao capital | 507.389,96 | 507.389,96 | 545.574,23 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | 564.199,27 | (165.004,96) | 945.715,58 |
| Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa | 57.490,15 | 21.985,99 | 1.742.976,11 |
| No início do período (Nota 3.c) | 2.123.183,60 | 2.158.687,76 | 415.711,65 |
| No fim do período (Nota 3.c) | 2.180.673,75 | 2.180.673,75 | 2.158.687,76 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**À Diretoria e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito
Mútuo dos Servidores Públicos Municipais de São Bernardo
do Campo - CREDIABC
São Bernardo do Campo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Municipais de São Bernardo do Campo - CREDIABC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Municipais de São Bernardo do Campo - CREDIABC, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 28 de fevereiro de 2019.

Ronaldo Reimberg Lima

Contador - CRC 1SP215393/O-1



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | Notas | Capital Subscrito | Reserva Legal | Reserva de Expansão | Sobras ou Perdas Acumuladas | Total |
|---|-------|----------------------|---------------------|---------------------|-----------------------------|----------------------|
| Saldos em 31/12/2016 | | 18.422.583,41 | 911.808,20 | 1.296.249,08 | 454.703,36 | 21.085.344,05 |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior | | | | | | |
| Constituição de Reservas | | | | | | |
| Em Conta Corrente do Associado | | | | | | |
| Ao Capital | | 454.703,36 | | | (454.703,36) | |
| Cotas de Capital à Pagar - Ex associados | | | | | | |
| Integralização/subscrição de capital | | 2.230.684,71 | | | | 2.230.684,71 |
| (-) Devolução de capital | | (1.789.550,85) | | | | (1.789.550,85) |
| Integralização de Juros ao Capital | 19 | 545.574,23 | | | (545.574,23) | |
| IRRF sobre Juros ao Capital | | | | | | |
| Sobras ou Perdas Líquidas | | | | | 1.365.424,46 | 1.365.424,46 |
| F A T E S - Atos não cooperativos | 17.e | | | | | |
| F A T E S - Atos cooperativos | 17.e | | | | (40.992,51) | (40.992,51) |
| Reserva Legal | 17.e | | 81.985,02 | | (81.985,02) | |
| Saldos em 31/12/2017 | | 19.863.994,86 | 993.793,22 | 1.296.249,08 | 696.872,70 | 22.850.909,86 |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior | | | | | | |
| Em Conta Corrente do Associado | | | | | | |
| Ao Capital | | 696.872,70 | | | (696.872,70) | |
| Cotas de Capital à Pagar - Ex associados | | | | | | |
| Integralização/subscrição de capital | | 2.314.233,17 | | | | 2.314.233,17 |
| (-) Devolução de capital | | (2.240.065,79) | | | | (2.240.065,79) |
| Reversão Reserva Expansão/Sobras ou perdas acumuladas | 17.e | | | (76.452,36) | 76.452,36 | |
| Integralização de Juros ao Capital | 19 | 507.389,96 | | | (507.389,96) | |
| IRRF sobre Juros ao Capital | | | | | | |
| Sobras ou Perdas Líquidas | | | | | 1.412.611,56 | 1.412.611,56 |
| F A T E S - Atos não cooperativos | 17.e | | | | (5.300,93) | (5.300,93) |
| F A T E S - Atos cooperativos | 17.e | | | | (48.818,65) | (48.818,65) |
| Reserva Legal | 17.e | | 97.637,31 | | (97.637,31) | |
| Saldos em 31/12/2018 | | 21.142.424,90 | 1.091.430,53 | 1.219.796,72 | 829.917,07 | 24.283.569,22 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

| | Notas | 2º Semestre de 2018 | 31-dez-18 | 31-dez-17 |
|--|-----------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Ingressos e receitas da intermediação financeira | | | | |
| Operações de Crédito | - | 2.754.500,46 | 5.417.944,43 | 5.135.550,23 |
| Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros | - | 48.549,82 | 48.549,82 | - |
| | 21.1 | 2.803.050,28 | 5.466.494,25 | 5.135.550,23 |
| Dispêndios e despesas da intermediação financeira | | | | |
| Operações de Captação no Mercado | 12b | (412.376,14) | (709.158,69) | (467.761,49) |
| Obrigações por empréstimos e repasses | - | (79.820,43) | (186.897,05) | (389.494,22) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | - | (309.005,94) | (464.839,97) | (325.446,87) |
| | 21.1 | (801.202,51) | (1.360.895,71) | (1.182.702,58) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 2.001.847,77 | 4.105.598,54 | 3.952.847,65 |
| Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais | | | | |
| Rendas de Tarifas Bancárias | - | (968.427,95) | (1.883.816,31) | (1.806.412,55) |
| Dispêndios e Despesas de Pessoal | - | (699.216,57) | (1.362.917,88) | (1.341.313,39) |
| Outros Dispêndios e Despesas Administrativas | 21 | - | (919,47) | (2.594,55) |
| Dispêndios e Despesas Tributárias | - | 27.358,10 | 95.136,56 | 106.348,84 |
| Ingressos de Depósitos Intercooperativos | - | 336.848,00 | 710.796,36 | 466.176,62 |
| Outros Ingressos e Receitas Operacionais | 20 | (9.107,70) | (15.603,75) | (8.887,57) |
| Outros Dispêndios e Despesas Operacionais | - | (1.312.546,12) | (2.457.324,49) | (2.586.682,60) |
| Resultado operacional | | 689.301,65 | 1.648.274,05 | 1.366.165,05 |
| Resultado não operacional | | | | |
| Receitas não operacionais | - | 7.795,48 | 7.830,48 | - |
| Despesas não operacionais | - | (143.433,38) | (143.433,38) | (740,59) |
| | 22 | (135.637,90) | (135.602,90) | (740,59) |
| Resultado antes da tributação e das participações | | 553.663,75 | 1.512.671,15 | 1.365.424,46 |
| Imposto de renda e contribuição social | - | (2.494,55) | (2.494,55) | - |
| Participação de funcionários | - | (49.565,34) | (97.565,04) | - |
| Resultado antes dos juros ao capital e das destinações estatutárias | | 501.603,86 | 1.412.611,56 | 1.365.424,46 |
| Juros ao capital | 19 | (507.389,96) | (507.389,96) | (545.574,23) |
| Resultado antes das destinações estatutárias | | (5.786,10) | 905.221,60 | 819.850,23 |
| Reserva de Expansão | 17.c/e | - | 76.452,36 | - |
| F A T E S - Atos não cooperativo | 18 | - | (5.300,93) | - |
| F A T E S - Atos cooperativo | 15.1/17.e | - | (48.818,65) | (40.992,51) |
| Reserva Legal | 17.d/e | - | (97.637,31) | (81.985,02) |
| Sobras ou perdas líquidas do exercício | | (5.786,10) | 829.917,07 | 696.872,70 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOVO RECORDE na entrega da Cesta de Natal

CREDIABC finaliza balanço: Foram **5.413 Cestas de Natal** adquiridas e entregues aos associados em 2018.



Morre um dos fundadores da CREDIABC

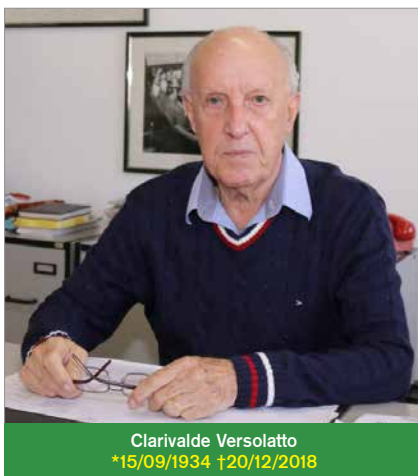
Foi com muito pesar que a **CREDIABC** informou seus associados, em 20 de dezembro último, que um de seus fundadores e idealizadores, Clarivalde Versolatto, havia falecido. Isto porque a história da Cooperativa e de Versolatto estão profundamente interligadas.

Até 1999, os funcionários públicos municipais de São Bernardo do Campo recorriam ao Banco Ficsa S/A, quando necessitavam de empréstimos. Só que o desconto em folha passou a ser proibido. O que fazer?

Surgiram em cena duas pessoas que seriam fundamentais para o nascimento da **CREDIABC**: o advogado Otto João Gustavo Betke e Clarivalde Versolatto, presidente da Associação dos Funcionários Públicos Inativos de São Bernardo do Campo.

Dr. Otto ligou para Versolatto e sugeriu: "Clarivalde, vamos criar uma Cooperativa?"

Estava lançada a ideia que iria se transformar em realidade naquele mesmo ano.



Clarivalde cedeu o espaço da Associação e uma funcionária para a Cooperativa. Uniram-se 20 pessoas ao projeto, cada uma dando R\$ 100,00, totalizando R\$ 2 mil, que foi o capital inicial da **CREDIABC**. Dr. Otto foi o primeiro presidente e Versolatto assumiu o Conselho Fiscal, onde ficou por cinco anos.

Além de ser um dos fundadores, Clarivalde Versolatto prestou apoio essencial para o nascimento da Cooperativa. Em 2017, ao ser

entrevistado para uma edição histórica deste Informativo, Versolatto declarou: "É claro que valeu a pena criar a **CREDIABC**. Começamos com 20 pessoas e hoje a Cooperativa está próxima de chegar a seis mil associados. É um sucesso".

Figura carismática, muito conhecido na cidade, Clarivalde Versolatto era contabilista e trabalhou por sete anos no DER (Departamento de Estradas de Rodagem). Ingressou na Prefeitura de São Bernardo do Campo, ocupando vários cargos na Secretaria de Finanças. Foi auxiliar de contabilidade, diretor de Despesa e secretário de Finanças. Trabalhou na prefeitura por 25 anos até a sua aposentadoria.

Além da **CREDIABC**, Clarivalde Versolatto, que era advogado, teve papel destacado na criação do Serviço Funerário do Município e atuou ainda no Imasf (Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo), como fundador, conselheiro e presidente. Desde 1983, era presidente da Associação dos Funcionários Inativos. Foi casado com dona Irany Pasin Versolatto, com quem teve uma filha e dois netos.

An advertisement for CREDIABC recruitment. It features a background image of two men in suits shaking hands. Overlaid on the image is text in green and orange. At the bottom right is the CREDIABC logo, which includes the text "19 ANOS".

Associado (a):

Ganhe uma **comissão** da CREDIABC.

Apresente um **novo associado** e a primeira capitalização efetiva dele vai para o seu bolso.

Mais informações:
11 4122-8888

• ADVOCACIA

Albuquerque Advocacia e Consultoria:

Rua José Versolato, 111b - Sala 715
Centro - São Bernardo do Campo
Telefones: 4280-9267 / 98795-9610

• LINHA BRANCA

Brastemp/Consul: Compra de produtos e valores deverão ser consultados na **CREDIABC**.

• INFORMÁTICA E ELETRÔNICOS

Espaço 2 Tecnologia e Informática:

Consulte valores de notebooks e computadores na **CREDIABC**.

Fast Shop :

fastclub.fastshop.com.br/crediabc

Sony: www.sonystyle.com - descontos sobre os produtos oferecidos no site.

• SEGUROS

Beleze Corretora de Seguros:

Av. Atlântica, 585 - sala 12 - Jd. do Mar
São Bernardo do Campo (Prédio da Porto Seguro)
Telefone: 4122-3777
Site: www.belezeseguros.com.br

Sicoob Corretora de Seguros

Telefone: 3327-1900 (disca 6)

CASA E CONSTRUÇÃO

Grupo Lua Nova: Rua Giacinto Tognato, 691
Baeta Neves - São Bernardo do Campo
Telefone: 4330-6699

Estilo Móveis Projetados:

Rua Felício Laurito, 66 - Centro
São Bernardo do Campo - Telefone: 4330-1622

Telhanorte: Avenida Pereira Barreto, 2.444
Paraíso - Santo André - Telefone: 3636-2600

• ODONTOLOGIA

Roca Odontologia: Rua Eng. Luiz Scala Jr., 166
Rudge Ramos - São Bernardo do Campo
Telefone: 4317-3049 / 4317-3129

• EDUCAÇÃO

CNA Idiomas: Rua João Pessoa, 545 - Centro
São Bernardo do Campo - Telefone: 4126-1066

• AUDIÇÃO E VISÃO

Daron do Brasil: Rua Dr. Albuquerque Lins, 30
4º andar - sala 41 - Centro - Santo André
Telefones: 4427-4749 / 4427-6899
Site: www.darondobrasil.com.br

Center Ótica: Avenida Peri Ronchetti, 1.800
loja 7 - Nova Petrópolis - São Bernardo do Campo
(dentro do Supermercado Davó)
Telefone: 4335-0774

Ótica Eduardo: Rua Marechal Deodoro, 2.096
Centro - São Bernardo do Campo
Telefone: 4345-4726

Ótica Ítalo Setti: Av. Armando Ítalo Setti, 194
Bairro Baeta Neves - São Bernardo do Campo
Telefone: 4121-9088

LAZER E ESPORTE

CVC: Lojas em São Bernardo do Campo

- Avenida Francisco Prestes Maia, 81 - Centro
Telefone: 4122-7800

- Carrefour Vergueiro (Av. Senador Vergueiro, 2.100,
Jd. Três Marias) - Telefone: 4121-9877

- Shopping São Bernardo Plaza (Av. Rotary, 624
Ferrazópolis) - Telefone: 4128-3663

Judô Sensei Suga - Rua Frei Gaspar, 701
Centro - São Bernardo do Campo
Telefone: 9.900-5886
Site: www.judosuga.com.br

Susan Tur Viagens

Telefones: 4463-3042 / 3013-6777 / 9.9917-9535
Site: www.gruposusantur.com.br

• VETERINÁRIO

Clínica Veterinária São Bernardo:

Rua José Bonifácio, 590 - Centro
São Bernardo do Campo - Telefone: 4127-1839

